

## FERIDAS CRÔNICAS: Análise dos Pacientes Atendidos em um Ambulatório de Feridas de um Centro Universitário

### RESUMO

**Tatiane Aparecida dos Anjos Santos**  
[tatiapasf@hotmail.com](mailto:tatiapasf@hotmail.com)  
[orcid.org/0000-0001-7326-9009](https://orcid.org/0000-0001-7326-9009)  
UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

**Maira Stefania de Jesus**  
[mairastefaniaj@yahoo.com.br](mailto:mairastefaniaj@yahoo.com.br)  
[orcid.org/0000-0002-6140-7440](https://orcid.org/0000-0002-6140-7440)  
UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

**Karolaine Santos Silva**  
[karolsantos13394@gmail.com](mailto:karolsantos13394@gmail.com)  
[orcid.org/0000-0001-9384-3274](https://orcid.org/0000-0001-9384-3274)  
UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

**Rafaela de Fátima Germano**  
[rafaelagermano@unicerp.edu.br](mailto:rafaelagermano@unicerp.edu.br)  
[orcid.org/0000-0003-3430-4603](https://orcid.org/0000-0003-3430-4603)  
UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

**Daniela de Souza Ferreira**  
[danielasouza@unicerp.edu.br](mailto:danielasouza@unicerp.edu.br)  
[orcid.org/0000-0002-1331-5189](https://orcid.org/0000-0002-1331-5189)  
UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

**Aprovado em:** 16/01/2023

**DOI:** <http://dx.doi.org/10.17648/2525-2771-v1n12-9>

#### Correspondência:

Tatiane Aparecida dos Anjos Santos  
Rua Nonato Matias, 65, São Cristóvão,  
Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

#### Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

**INTRODUÇÃO:** As úlceras crônicas apresentam-se como um grave problema de saúde pública. As estatísticas apontam que cerca de 3% da população brasileira apresentam lesões.

**OBJETIVO:** Identificar o perfil dos pacientes atendidos em um ambulatório de feridas de um centro universitário no período de 2018 a 2021.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo descritivo, exploratório, fundamentado em pesquisa de campo e documental, de abordagem quantitativa e qualitativa. O campo de estudo foi o Centro de Saúde UNICERP. Os participantes da pesquisa foram os pacientes que realizam tratamento de feridas no local. A coleta de dados foi realizada através de um questionário e consulta nos prontuários. O estudo atendeu os padrões éticos da Resolução 466/12. Protocolo de aprovação COEP UNICERP: 2021 1450 PROIC 006.

**RESULTADOS:** Foram identificados 4 pacientes do sexo feminino (50%) e 04 pacientes do sexo masculino (50%). A faixa etária predominante corresponde aos 20 e 30 anos (25%), e 80 a 90 anos (25%), 04 pacientes (50%) apresentam comorbidades, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças vasculares, cardíacas e tabagismo. Evidencia-se que, (75%) dos pacientes deambulam sem dificuldade, (12,5%) deambulam com auxílio e (12,5%) utilizam cadeira de rodas. Quanto à coloração do tecido e aspecto das feridas, observa-se que (87,5%) das lesões apresentam tecido com coloração vermelha e (12,5%) coloração amarela, (62,5%) apresentam exsudato seroso, e (37,5%) apresentam exsudato serosanguinolento.

**CONCLUSÃO:** Os pacientes com feridas crônicas enfrentam alterações significativas em sua vida cotidiana, principalmente com relação à sua capacidade funcional, além de frequentemente serem portadores de outros tipos de comorbidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de enfermagem; Feridas crônicas; Saúde pública.

# CHRONIC WOUNDS: Analysis of Patients Treated at a Wound Clinic at a University Center

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Chronic ulcers are a serious public health problem. Statistics show that about 3% of the Brazilian population have injuries.

**OBJECTIVE:** To identify the profile of patients treated at a wound clinic at a university center from 2018 to 2021.

**METHODS:** Descriptive, exploratory study, based on field and documentary research, with a quantitative and qualitative approach. The field of study was the UNICERP Health Center. The research participants were patients who perform wound treatment on site. Data collection was performed through a questionnaire and consultation of medical records. The study met the ethical standards of Resolution 466/12. COEP UNICERP approval protocol: 2021 1450 PROIC 006.

**RESULTS:** 4 female patients (50%) and 04 male patients (50%) were identified. The predominant age group corresponds to 20 and 30 years old (25%), and 80 to 90 years old (25%), 04 patients (50%) have comorbidities, such as arterial hypertension, diabetes mellitus, vascular and cardiac diseases and smoking. It is evident that (75%) of the patients walk without difficulty, (12.5%) walk with assistance and (12.5%) use a wheelchair. As for the tissue color and appearance of the wounds, it is observed that (87.5%) of the lesions present tissue with a red color and (12.5%) a yellow color, (62.5%) present serous exudate, and (37.5%) have serosanguineous exudate.

**CONCLUSION:** Patients with chronic wounds face significant changes in their daily lives, especially with regard to their functional capacity, in addition to often having other types of comorbidities.

**KEYWORDS:** Chronic wounds; Nursing assistance; Public health.

## INTRODUÇÃO

No Brasil é possível encontrar graves problemas relacionados a saúde da população. Dentre eles, as feridas crônicas apresentam-se como um grande problema de saúde pública. Além disso, as feridas crônicas contribuem significativamente para elevados índices de afastamento do trabalho e aposentadoria, muitas vezes em trabalhadores que se encontram em período produtivo e que em decorrência das limitações provocadas por essa condição não conseguem mais desempenhar suas atividades (MATA; PORTO; FIRMINO, 2011).

As estatísticas apontam que cerca de 3% da população brasileira apresentam feridas, sendo que os indivíduos portadores de doenças como Diabetes Mellitus possuem fatores de risco mais acentuados que contribuem para o desenvolvimento das mesmas (MACEDO *et al.*, 2010).

Além do Diabetes Mellitus, outras patologias podem contribuir para o desenvolvimento das feridas, como transtornos vasculares, hematológicos, metabólicos. A insuficiência valvular crônica é a principal condição que contribui para o desenvolvimento de feridas. Cerca de 80% das feridas são desencadeadas pela insuficiência valvular (CARDOSO, *et al.* 2018).

Diante desse cenário, é importante destacar que os custos para realização desses tratamentos são elevados, de forma que os pacientes muitas vezes não conseguem arcar com essas despesas. Além do aumento nas despesas relacionadas à saúde, esses pacientes percebem uma alteração significativa no que diz respeito a qualidade de vida, a imagem corporal, a autoimagem, a autoestima, ao sono, a capacidade funcional, entre tantos outros fatores relacionados a vida cotidiana (SALOMÉ; FERREIRA, 2017).

Dessa forma, torna-se relevante a busca de conhecimento a respeito das feridas crônicas, contribuindo para uma assistência de qualidade e a implementação de medidas terapêuticas eficazes para o processo de cicatrização das lesões.

Diante do exposto, as questões norteadoras da pesquisa são: Qual o perfil dos pacientes que recebem atendimento no ambulatório de feridas do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP? Quais são as principais características das feridas desses pacientes?

Este estudo tem como objetivo geral identificar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de feridas do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio no período de 2021 a

2022, e como objetivo específico busca-se registrar as principais características das feridas dos pacientes atendidos neste serviço.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, fundamentado em pesquisa de campo e documental, de abordagem quantitativa e qualitativa. A configuração do trabalho demanda essa modalidade de pesquisa com o intuito de agregar as variáveis específicas quantitativas com a visão global dos fenômenos qualitativos.

O campo de estudo foi o Centro de Saúde Unidade I do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP, o qual realiza diversos tipos de atendimentos, executados por acadêmicos sob supervisão dos docentes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia.

Os participantes da pesquisa foram os pacientes que realizam tratamento de feridas crônicas no Centro de Saúde Unidade I do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio.

Os critérios de inclusão foram: homens ou mulheres com idade superior a 18 anos, cadastrados no serviço e que aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados foi realizada pelos alunos pesquisadores do curso de enfermagem, orientados pelos respectivos professores pesquisadores. A coleta de dados foi direcionada aos pacientes submetidos ao tratamento de feridas crônicas no Centro de Saúde.

O questionário aplicado era composto por perguntas abertas e fechadas relacionadas aos objetivos propostos na pesquisa, de forma que foi aplicado individualmente pelos alunos pesquisadores, apresentando um roteiro semiestruturado. Os dados também foram coletados através de consulta nos registros realizados nos prontuários dos pacientes.

Após assinatura do TCLE, bem como o preenchimento do questionário proposto pelos participantes do estudo, o mesmo foi avaliado para que se pudesse proceder com a análise dos dados.

A apresentação quantitativa das variáveis do estudo foi apresentada por meio de gráficos e tabelas construídas através do programa Excel 2010 for Windows 8 (Microsoft, EUA). Para a análise qualitativa, após a conclusão da coleta dos dados, foi realizado a transcrição fidedigna

dos dados, com o auxílio do programa Word. Os dados foram analisados individualmente, de maneira que, após leitura exaustiva do material foi possível conhecer em maior profundidade as informações disponíveis. As informações foram analisadas à partir da técnica de Análise de Conteúdo, o que implica na organização de categorias, apontando aquelas que foram mais significativas.

De acordo com González Rey (2010, p. 143), a análise de conteúdo é “uma das formas mais antigas e mais usadas na análise e processamento de conteúdo abertos e pouco estruturados, técnica que se apoia na codificação da informação em categorias para dar sentido ao material estudado”.

O estudo está em concordância com os padrões éticos da Resolução 466/12 que regulamenta a pesquisa com seres humanos. Foi desenvolvida mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP, protocolo de aprovação: 2021 1450 PROIC 006. Pesquisa financiada pelo Programa de Iniciação Científica UNICERP – FUNCECP. Os participantes da pesquisa assinaram o TCLE aceitando participar voluntariamente da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram abordados neste estudo os pacientes que realizam tratamento de feridas crônicas no Centro de Saúde Unidade I do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP. Desta forma, participaram da pesquisa 8 pacientes.

O perfil dos participantes do estudo foi obtido por meio das variáveis relacionadas à sexo, idade, nível de escolaridade, estado civil, raça, renda familiar e naturalidade.

De acordo com o sexo, foram identificados 4 pacientes do sexo feminino correspondendo a 50%, e 04 pacientes do sexo masculino (50%). A faixa etária predominante dos participantes do estudo corresponde a 20 e 30 anos (25%), e 80 a 90 anos (25%).

Com relação ao nível de escolaridade, (50%) possuem ensino fundamental incompleto, (25%) ensino médio completo, (12,5%) ensino superior incompleto e (12,5%) ensino superior completo. Quanto ao estado civil (50%) são solteiros, (37,5%) casados e (12,5%) viúvo. Esses pacientes se declararam de origem e/ou raça branca (50%), parda (25%), preta (12,5%) e

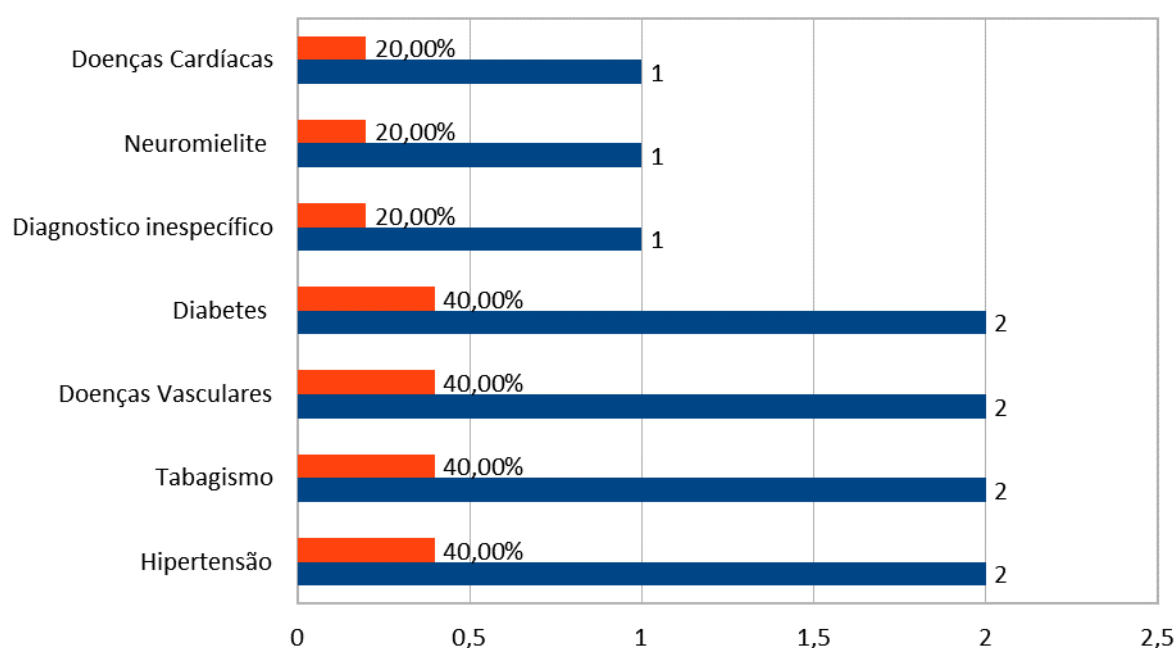
amarela (12,5%). Se tratando da renda familiar, (75%) possuem renda entre 1 e 2 salários mínimos, (12,5%) renda inferior a 1 salário mínimo, e (12,5%) entre 3 e 4 salários mínimos.

Quanto à naturalidade, (62,5%) são naturais de Patrocínio – MG, (12,5%) de Serra do Salitre - MG, (12,5%) de São João da Ponte – MG e (12,5%) de Monte Carmelo – MG. Entretanto, todos residem no município de Patrocínio atualmente.

Considerando a assiduidade dos pacientes frente ao tratamento proposto, observa-se que (87,5%) dos pacientes são assíduos, e apenas (12,5%), número que corresponde a 1 paciente, abandonou o tratamento proposto após duas consultas justificando melhora da ferida.

A Tabela 01 apresenta a distribuição dos pacientes de acordo com as comorbidades apresentadas.

Tabela 1 – Distribuição dos pacientes de acordo com as comorbidades apresentadas, Patrocínio, MG, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa. 2022

Observa-se que dentre os oito pacientes que realizam tratamento de feridas no Centro de Saúde, quatro deles apresentam um ou mais tipos de comorbidades, correspondendo a (50%) dos pacientes, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças vasculares e cardíacas, tabagismo e neuromielite.

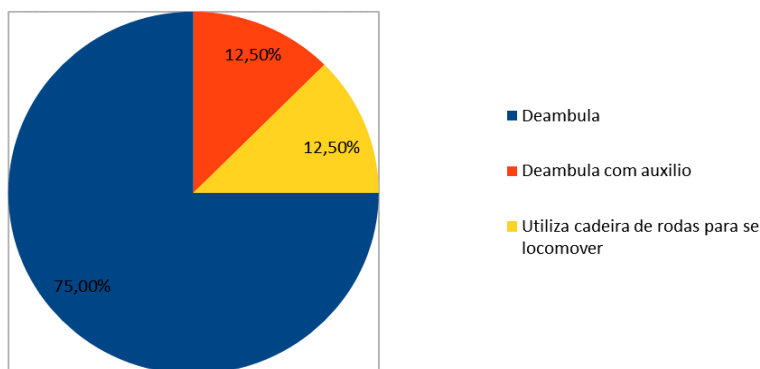
Em comparação ao estudo de Silva *et al.* (2017), observa-se que 100% dos pacientes que participaram do estudo são hipertensos, 40% diabéticos, e nenhum deles fazem consumo

de álcool ou tabaco. Sabe-se que a hipertensão e o diabetes são caracterizados como fatores que podem interferir diretamente na condição de cicatrização das feridas, consequentemente prolongando o tempo de recuperação do paciente. Desta forma, observa-se que as comorbidades apresentadas pelos pacientes, em sua maioria, podem estar associadas ao surgimento das lesões ulcerativas crônicas.

Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Vieira e colaboradores (2017), evidenciando que a amostra do estudo apresentou duas ou mais doenças crônicas, destacando a hipertensão arterial e o diabetes. Entretanto, os autores ressaltam que apesar das doenças crônicas não apresentarem associação estatística com a ocorrência de lesões crônicas neste estudo, tratam-se de condições que requerem tratamentos farmacológicos prolongados, que podem contribuir ou predispor o desenvolvimento das lesões. Como por exemplo o uso de anti-hipertensivos, que pode estar associado ao desenvolvimento de Lesão por Pressão (LP) e Úlcera Vasculogênica (UV), uma vez que sua ação farmacológica reduz o fluxo de perfusão sanguínea tecidual, favorecendo um aumento da sensibilidade do doente à pressão exercida.

O Gráfico 01 apresenta a distribuição dos pacientes de acordo com as dificuldades associadas a mobilidade/locomoção do mesmo, em decorrência da presença das feridas.

Gráfico 01 – Distribuição dos pacientes de acordo com as dificuldades associadas a mobilidade. Patrocínio, MG, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa. 2022

Evidencia-se que (75%) dos pacientes deambulam sem dificuldade, (12,5%) deambulam com auxílio e (12,5%) utilizam cadeira de rodas para se locomover.

Vieira e colaboradores (2017), destacam em estudo com abordagem semelhante, que a grande maioria dos pacientes (83,5%) eram independentes para execução de todas as atividades



de vida diária, e 81,7% tinham locomoção preservada. A perda total de mobilidade pelo paciente, ou até mesmo as dificuldades encontradas para locomoção, podem estar associadas a gravidade da lesão, o local de acometimento e o estado geral de saúde do mesmo.

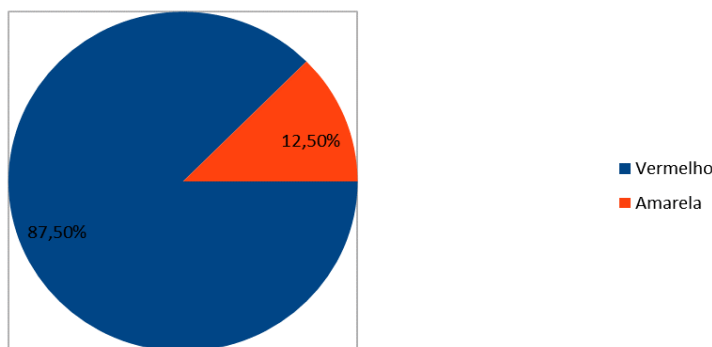
Quanto aos tipos e causas das feridas, (25%) se tratam de feridas provocadas por pressão, (25%) foram provocadas por traumas, (12,5%) por hiperqueratose, (12,5%) por furúnculo, (12,5%) por erisipela, e (12,5%) corresponde a úlcera neuropática.

Estudos destacam a grande prevalência de feridas provocadas por pressão, principalmente em pacientes hospitalizados. Trata-se de uma condição ocasionada pelo tempo em que o tecido fica sem nutrição e oxigênio, ocasionando sua morte celular e posteriormente evoluindo para a abertura de uma ferida. Pode ser considerado como um evento adverso prevenível, principalmente através da mudança rigorosa de decúbito, prática que possibilita a retirada de pressão sobre o tecido fragilizado (VIEIRA *et al.*, 2017).

Entretanto, existem outros tipos de feridas que podem surgir em decorrência de um comprometimento arterial, venoso, e até mesmo por complicações, como no caso do diabetes. Salomé (2010) destaca em seu estudo, que 40,9% dos pacientes apresentavam úlcera venosa, e os demais apresentavam úlcera arterial, úlcera por pressão e úlcera diabética.

O Gráfico 02 apresenta o aspecto das feridas de acordo com a coloração do tecido.

Gráfico 02 – Aspecto das feridas de acordo com a coloração do tecido. Patrocínio, MG, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa. 2022

Quanto à coloração do tecido e aspecto das feridas, observa-se que (87,5%) das lesões apresentam tecido com coloração vermelha e (12,5%) apresenta tecido de coloração amarela.



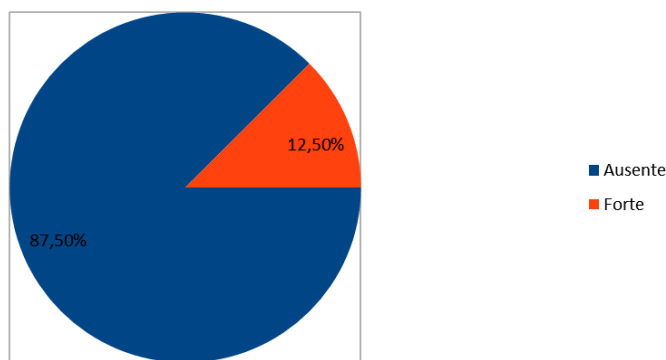
Estudos apontam que a avaliação do aspecto do tecido presente no leito da ferida é considerada como um fator importante para acompanhamento do estágio de cicatrização, ou até mesmo para a detecção da presença de possíveis complicações (VIEIRA *et al.*, 2017).

Ao avaliar uma lesão deve-se identificar o tipo de tecido que se encontra no leito da ferida. Existem quatro tipos de tecidos, o tecido necrótico é resultado da falta de suprimento sanguíneo para os tecidos e células no leito da ferida, podendo surgir também devido a processos infecciosos, apresenta-se geralmente na cor preta e marrom, e sua textura pode ser dura e seca ou macia e úmida, e pode estar firmemente ou frouxamente aderido ao leito da ferida (MURPHY *et al.*, 2022).

O esfacelo trata-se de um tecido amarelado ou esbranquiçado no leito da ferida, tipicamente úmido. Já o tecido de granulação é caracterizado como um tecido saudável, de aparência vermelha, com aspecto úmido e brilhante. E por fim, o tecido de epitelização se faz presente no processo final de cicatrização e fechamento da ferida, momento no qual novas células da pele começam a crescer nas bordas da ferida ou na superfície, promovendo a restauração da função de barreira exercida pela pele (MURPHY *et al.*, 2022).

O Gráfico 03 apresenta a distribuição das feridas de acordo com o odor apresentado.

Gráfico 03 – Distribuição das feridas de acordo com o odor. Patrocínio, MG, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa. 2022.

Destaca-se que, (87,5%) das feridas não apresentam odor, e (12,5%) apresenta odor forte.

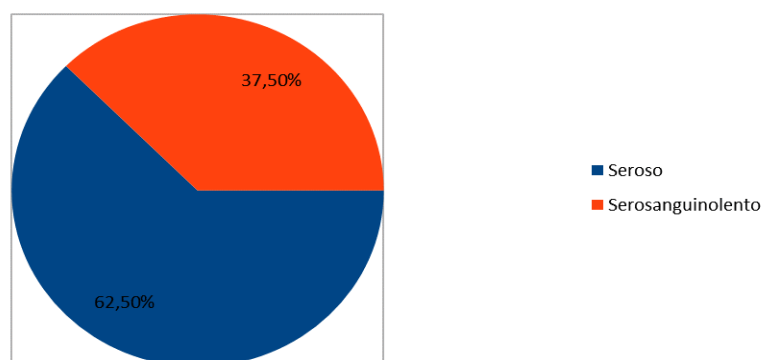
A principal causa responsável por provocar a presença de odor no local da lesão é denominada por biofilme. Que trata-se de uma camada composta por bactérias e fungos que recobrem o leito da ferida. Nesses casos, é extremamente importante que cuidados sejam tomados, como a limpeza da ferida e da pele adjacente, algumas situações podem exigir o desbridamento mecânico, a remodelação das bordas da ferida, a instituição de terapias antibiofilme e adoção de medidas preventivas (MURPHY *et al.*, 2022).

É importante destacar que lesões com presença de biofilme podem evoluir para complicações mais graves, principalmente quando não tratadas adequadamente, como osteomielite, bacteremia e septicemia (UNHA *et al.*, 2022).

Salomé (2010) evidencia que, a presença de odor forte no local da ferida provoca grande desconforto ao paciente, principalmente pelo receio de que pessoas de seu círculo familiar, profissional ou de amizade percebam a presença deste odor. Além do constrangimento, esses pacientes apresentam medo de serem rejeitados. Desta forma, a equipe de enfermagem desempenha um papel de extrema importância, não apenas no cuidado com a ferida e realização dos curativos, mas também buscando minimizar esses desconfortos ao paciente, promovendo uma assistência integral, individualizada e holística, considerando os aspectos biopsicosociais em que o paciente está inserido.

O Gráfico 04 apresenta a distribuição das feridas de acordo com o tipo de exsudato.

Gráfico 04 – Distribuição das feridas de acordo com o tipo de exsudato. Patrocínio, MG, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa. 2022.

Quanto à presença de exsudato nas feridas, observa-se que (62,5%) apresentam exsudato seroso, e (37,5%) apresentam exsudato com aspecto serosanguinolento. Considerando a

quantidade de exsudato, (75%) apresentam pouca quantidade de exsudato, e (25%) grande quantidade de exsudato.

Evidencia-se diante da avaliação do aspecto da pele ao redor da ferida, que (50%) apresentam pele ao redor da lesão sem alterações, (25%) pele macerada, (12,5%) apresentam pele vermelha e (12,5%) presença de edema.

O exsudato é definido por um conteúdo fluido, composto por células que extravasam de um vaso sanguíneo se agregando nas superfícies teciduais. Esse processo se desenvolve em decorrência de inflamações no tecido. Sua coloração pode ser variável de acordo com o tipo de exsudato, geralmente apresenta pigmentação específica característica de algumas bactérias. Nesses casos, é comum a presença de exsudato com aspecto esverdeado ou amarelado. A secreção com aspecto transparente ou esbranquiçada contribui para o processo de cicatrização das feridas, uma vez que mantém o leito da ferida úmido (UNHA *et al.*, 2022).

Existem diversos fatores desafiadores que podem ser encontrados frente ao processo de cicatrização das feridas, dessa forma, é importante que o profissional de saúde avalie e monitore a evolução das feridas crônicas, implementando estratégias que possam acelerar o processo de cicatrização e total fechamento das mesmas (MURPHY *et al.*, 2022).

## CONCLUSÃO

O estudo evidencia a presença de feridas crônicas em ambos os gêneros, inclusive em jovens com idade entre 20 e 30 anos. Observa-se que os portadores de feridas crônicas, em sua grande maioria, apresentam também outros tipos de comorbidades associadas, como hipertensão, diabetes mellitus, doenças vasculares e cardíacas, bem como são tabagistas.

Destaca-se a prevalência de úlceras desencadeadas por pressão e por traumas. Quanto ao aspecto, há predominância de feridas com tecido de granulação, sem odor, com pouca quantidade de exsudato e pele ao redor da lesão sem alterações.

Entretanto, evidencia-se que os pacientes portadores de feridas crônicas enfrentam alterações significativas em sua vida cotidiana, principalmente com relação à sua capacidade funcional. Desta forma, é importante oferecer uma assistência de qualidade ao paciente de forma a contribuir para o processo de cicatrização das lesões.

## FINANCIAMENTOS

Esta pesquisa foi financiada pelo Programa de Iniciação Científica (PROIC) UNICERP – FUNCECP.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, L. V.; GODOY, J. M. P.; GODOY, M. F. G.; CZORNY, R. C. N. Compression therapy: Unna boot applied to venous injuries: an integrative review of the literature. **Rev Esc Enferm.** v. 52, 2018. doi: 10.1590/S1980-220X2017047503394

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa e subjetividade:** os processos de construção da informação. Tradução: Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Cengage Learning, p. 143, 2010.

MACEDO, E. A. B.; OLIVEIRA, A. K. A.; MELO, G. S. M.; NÓBREGA, W. G.; COSTA, I. K. F.; DANTAS, D. V. Caracterização sócio-demográfica dos pacientes com úlcera venosa atendidos em um hospital universitário. **J Nurs UFPE on line.** v. 22, n. 4, p.1863-1867, 2010.

MATA, V. E.; PORTO, F.; FIRMINO, F. Tempo e custo do procedimento: curativo em úlcera vasculogênica. **Rev. Pesq. Cuid. Fundam.** v. 3, n. 1, p. 1628-1637, 2011.

MURPHY, C.; ATKIN, L.; VEGA C. M.; WEIR, D.; SWANSON, T. Documento de consenso internacional. Incorporando a higiene de feridas em uma estratégia proativa de cicatrização de feridas. **J Cuidados com Feridas**, v. 31, p.1–24, 2022.

SALOME, G. M. Processo de viver do portador com ferida crônica: atividades recreativas, sexuais, vida social e familiar. **Rev. Saúde Coletiva.** v. 7, n. 46, p. 300-304, 2010.

SALOMÉ, G. M.; FERREIRA, L. M. Locus de controle da saúde, imagem corporal e autoimagem em indivíduos diabéticos com pés ulcerados. **Rev. Enfermagem UFPE Online.** v. 11, n. 9, p. 3419-3428, 2017.

SALOMÉ, G. M.; FERREIRA, L. M. Impact of non-adherent Ibuprofen foam dressing in the lives of patients with venous ulcers. **Rev Col Bras Cir.** v. 44, n. 2, p. 116-124, 2017. doi: 10.1590/0100-69912017002002

SILVA, T. G.; VASCONCELOS, A. P. L.; RAMOS, E. V. C.; NETO, J. P. F. Avaliação da qualidade de vida de pacientes portadores de feridas crônicas atendidos no ambulatório de cicatrização do Hospital Universitário de Sergipe. **Rev. Bras. Qual. Vida**, v. 9, n. 3, p. 234-246, 2017.

UNHA, J. B. da; DUTRA, R. A. A.; SALOMÉ, G. M. Elaboration of an algorithm for wound evaluation and treatment. *Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, v. 16, 2018. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/524>. Acesso em: 26 oct. 2022.

VIEIRA, C. P. B. V.; FURTADO, A. S.; ALMEIDA, P. C. D.; LUZ, M. H. B. A.; PEREIRA, A. F. M. Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica. **Rev. Baiana de Enf.** v. 31, n. 3, 2017.